

17 - As Sete Últimas Pragas e os Ímpios

O Grande Tempo de Angústia, 1ª Parte

Serão Derramadas as Taças da Ira de Deus

Pág. 238

Solenes acontecimentos ainda ocorrerão diante de nós. Soará uma trombeta após a outra; uma taça após a outra será derramada sucessivamente sobre os habitantes da Terra. Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 426.

Logo o mundo será abandonado pelo anjo da misericórdia, e as sete últimas pragas estão para ser derramadas. ... Os raios da ira de Deus estão prestes a cair, e quando Ele começar a punir os transgressores, não haverá um período de pausa até ao fim. Testemunhos Para Ministros, pág. 182.

As Nações em Conflito

Quatro poderosos anjos detêm os poderes da Terra até que os servos de Deus sejam selados na frente. As nações do mundo estão ansiosas por

Pág. 239

conflitos, mas são refreadas pelos anjos. Quando for removido esse poder moderador, virá um tempo de aflição e angústia. Serão inventados mortíferos artefatos de guerra. Navios com seu carregamento de seres humanos serão sepultados no grande abismo. Todos os que não têm o espírito da verdade se unirão sob a liderança de agentes satânicos, mas deverão ser mantidos sob controle até que chegue o tempo para a grande batalha do Armagedom. SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 967.

O Mundo Inteiro se Envolverá em Ruína

Anjos acham-se hoje a refrear os ventos das contendidas, para que não soprem antes que o mundo haja sido avisado de sua condenação vindoura; mas está-se formando uma tempestade, prestes a irromper sobre a Terra; e, quando Deus ordenar a Seus anjos que soltem os ventos, haverá uma cena de lutas que nenhuma pena poderá descrever. Educação, pág. 179.

A profecia do Salvador relativa aos juízos que deveriam cair sobre Jerusalém há de ter outro cumprimento, do qual aquela terrível desolação não foi senão tênue sombra. Na sorte da cidade escolhida podemos contemplar a condenação de um mundo que rejeitou a misericórdia de Deus e calçou a pés a Sua lei. O Grande Conflito, pág. 36.

Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade. O Grande Conflito, pág. 614.

Pág. 240

Deus é Justo Bem Como Misericordioso

A glória de Deus é ser misericordioso, cheio de clemência, benignidade, bondade e verdade. Mas a justiça manifestada em punir o pecador é tão verdadeiramente a glória do Senhor como a manifestação de Sua misericórdia. Review and Herald, 10 de março de 1904.

O Senhor Deus de Israel executará juízos sobre os deuses deste mundo como aconteceu com os deuses do Egito. Com fogo e inundações, pragas e terremotos, Ele despojará o mundo. Então o Seu povo redimido exaltar-Lhe-á o nome, tornando-o glorioso na Terra. Os que estão vivendo na última parte da história terrestre não se tornarão versados nas lições de Deus? Manuscript Releases, vol.

10, págs. 240 e 241.

Aquele que tem sido nosso Intercessor; que ouve todas as orações e confissões dos penitentes; que é representado com um arco-íris, o símbolo de graça e amor, por cima da cabeça, em breve cessará Sua obra no santuário celestial. A graça e a misericórdia descerão então do trono, e a justiça tomará o seu lugar. Aquele a quem Seu povo tem esperado assumirá a função a que tem direito - a de Juiz Supremo. Review and Herald, 1º de janeiro de 1889.

Em toda a Bíblia, Deus é apresentado não somente como um Ser de misericórdia e benignidade, mas também como um Deus de rigorosa e imparcial justiça. The Signs of the Times, 24 de março de 1881.

A Certeza dos Juízos de Deus

Em nosso tempo, o amor de Deus é retratado como sendo de tal

Pág. 241

natureza que O impediria de destruir o pecador. Os homens raciocinam de acordo com o seu próprio padrão inferior do direito e da justiça. "Pensavas que Eu era teu igual." Sal. 50:21. Eles avaliam a Deus por si mesmos. Calculam como agiriam em determinadas circunstâncias e decidem que Deus procederá do modo como imaginam que eles fariam. ...

Em nenhum reino ou governo é permitido que os transgressores da lei digam que punição deve ser imposta aos que têm infringido a lei. Tudo o que temos, todas as dádivas de Sua graça que possuímos, nós as devemos a Deus. Assim como não é possível medir o céu a palmos, também não é possível calcular a agravante natureza do pecado contra esse Deus. O Senhor é um governante moral, bem como um Pai. Ele é o Legislador. Faz e executa Suas leis. A lei que não tem penalidades é ineficaz.

Talvez seja feita a alegação de que um Pai amoroso não quererá ver Seus filhos sofrerem o castigo divino pelo fogo enquanto tivesse o poder de livrá-los. Mas Deus, para o bem de Seus súditos e para a segurança deles, punirá o transgressor. Deus não atua no mesmo nível que o homem. Ele pode fazer infinita justiça que o homem não tem o direito de fazer aos semelhantes. Noé teria desagradado a Deus se houvesse afogado um dos escarnecedores e zombadores que o importunavam, mas Deus submergiu o vasto mundo. Ló não teria o direito de impor alguma punição aos genros, mas Deus faria isso com toda a justiça.

Quem dirá que Deus não fará o que Ele diz que irá fazer? Manuscript Releases, vol. 12, págs. 207-209; Manuscript Releases, vol. 10, pág. 265.

Pág. 242

Os Juízos Ocorrem Quando Deus Retira Sua Proteção

Foi-me mostrado que os juízos de Deus não viriam sobre eles diretamente da parte do Senhor, mas desta maneira: eles se colocam além de Sua proteção. O Senhor adverte, corrige, repreende e indica o único caminho seguro; então, se os que têm sido objeto de Seu especial cuidado seguirem seu próprio rumo, independentemente do Espírito de Deus; se, depois de reiteradas advertências, resolverem fazer sua própria vontade, Ele não encarregará Seus anjos de impedirem os decididos ataques de Satanás contra eles.

É o poder de Satanás que está em atividade no mar e na terra, causando calamidades e aflições, e arrebatando multidões para manter o domínio sobre sua presa.

Deus usará Seus inimigos como instrumentos para punir os que seguiram seus próprios e perniciosos caminhos, pelos quais a verdade de Deus tem sido deturpada, desfigurada e desonrada. The Paulson Collection, pág. 136.

O Espírito de Deus, insultado, rejeitado, injuriado, já está Se retirando da Terra. À medida que o Espírito de Deus Se for afastando, a cruel obra de Satanás se efetuará em terra e mar. Manuscrito 134.

Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. O

Grande Conflito, pág. 614.

Pág. 243

Às Vezes Santos Anjos Exercem Poder Destrutivo

Os juízos de Deus foram incitados contra Jericó. Ela era uma fortaleza. Mas o Capitão do exército do Senhor, em pessoa, veio do Céu para dirigir os exércitos celestiais num ataque à cidade. Anjos de Deus apoderaram-se dos sólidos muros e os derrubaram. Testimonies, vol. 3, pág. 264.

Sob a direção divina os anjos são todo-poderosos. Uma ocasião, em obediência à ordem de Cristo mataram numa noite cento e oitenta e cinco mil homens do exército assírio. O Desejado de Todas as Nações, pág. 700.

O mesmo anjo que viera dos paços reais para libertar a Pedro, fora o mensageiro da ira e juízo a Herodes. O anjo tocou em Pedro para o despertar do sono; foi com um contato diferente que ele feriu o ímpio rei, derrubando seu orgulho e trazendo sobre ele o castigo do Todo-poderoso. Herodes morreu em grande angústia de espírito e corpo, sob o juízo retributivo de Deus. Atos dos Apóstolos, pág. 152.

Um único anjo destruiu todos os primogênitos dos egípcios, enchendo a Terra de pranto. Quando Davi ofendeu a Deus, por contar o povo, um anjo fez aquela terrível destruição pela qual seu pecado foi punido.

Pág. 244

O mesmo poder destruidor exercido pelos santos anjos quando Deus ordena, será exercido pelos maus quando Ele o permitir. Há agora forças preparadas, e que aguardam apenas o consentimento divino para espalharem a desolação por toda parte. O Grande Conflito, pág. 614.

As Duas Primeiras Pragas

Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. (Apoc. 14:9 e 10.) As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. Diz o autor do Apocalipse, descrevendo esses tremendos flagelos: "Fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem." O mar "se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente." Apoc. 16:2 e 3. O Grande Conflito, págs. 627 e 628.

As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e amaldiçoando-O. Outros se precipitavam para o povo de Deus, e pediam que lhes ensinassem como poderiam escapar dos Seus juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores tinha sido derramada; oferecida havia sido a última oração aflita; arrostado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência. Primeiros Escritos, pág. 281.

Pág. 245

A Terceira Praga

Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo de angústia de Jacó. Então todos os santos clamaram com angústia de espírito, e alcançaram livramento pela voz de Deus. Primeiros Escritos, págs. 36 e 37.

E os rios e fontes das águas "se tornaram em sangue". Terríveis como são estes castigos, a justiça de Deus é plenamente reivindicada. Declara o anjo de Deus: "Justo és Tu, ó Senhor, ... porque julgastes

estas coisas. Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também Tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores." Apoc. 16:2-6. **Condenando o povo de Deus à morte, são tão culpados do crime do derramamento de seu sangue como se este tivesse sido derramado por suas próprias mãos.** O Grande Conflito, pág. 628.

A Quarta Praga

Na praga que se segue, é dado poder ao Sol para que "abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grandes calores". Apoc. 16:8 e 9. Os profetas assim descrevem a condição da Terra naquele tempo terrível: "E a Terra [está] triste; ... porque a colheita do campo pereceu." "Todas as árvores do campo se secaram, e a alegria se secou entre os filhos dos homens."

Pág. 246

"A semente apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados." "Como geme o gado! as manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto: ... os rios se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto." Joel 1:10-12, 17-20. "Os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Jeová; muitos serão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio." Amós 8:3.

Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. O Grande Conflito, págs. 628 e 629.

A Quinta Praga

Com brados de triunfo, zombaria e impreciação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. Então o arco-íris, resplandecendo com a glória do trono de Deus, atravessa os céus, e parece cercar cada um dos grupos em oração. As multidões iradas subitamente se detêm. Silenciam seus gritos de mofa. É esquecido o objeto de sua ira sanguinária. Com terríveis pressentimentos contemplam o símbolo da aliança de Deus, anelando pôr-se ao amparo de seu fulgor insuperável. ... É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. O Sol aparece resplandecendo em sua força. Sinais e maravilhas se seguem em rápida sucessão. Os ímpios contemplam a cena com terror e espanto,

Pág. 247

enquanto os justos vêm com solene alegria os sinais de seu livramento. O Grande Conflito, págs. 635 e 636.

A Lei de Deus Aparece no Céu

Aparece então de encontro ao céu uma mão segurando duas tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra. Diz o profeta: "Os céus anunciarão a Sua justiça; pois Deus mesmo é o juiz." Salmo 50:6. Aquela santa lei, a justiça de Deus, que por entre trovões e chamuscas foi do Sinai proclamada como guia da vida, revela-se agora aos homens como a regra do juízo. A mão abre as tábuas, e vêm-se os preceitos do decálogo, como que traçados com pena de fogo. As palavras são tão claras que todos a podem ler. Desperta-se a memória, varrem-se de todas as mentes as trevas da superstição e heresia, e os dez preceitos divinos, breves, compreensivos e autorizados, apresentam-se à vista de todos os habitantes da Terra. O Grande Conflito, pág. 639.

Os Perdidos Condenam Seus Falsos Pastores

Membros da igreja que viram a luz e se convenceram, mas confiaram a salvação de sua alma ao pastor, no dia de Deus ficarão sabendo que outra pessoa não pode pagar o resgate por suas transgressões. Haverá um terrível clamor: "Estou perdido, eternamente perdido!" Homens ficarão

com vontade de despedaçar os pastores que pregaram falsidades e condenaram a verdade. SDA Bible Commentary, vol. 4, pág. 1.157.

Todos se unem em acumular suas mais amargas condenações contra os ministros. Pastores infiéis
Pág. 248

profetizaram coisas agradáveis, levaram os ouvintes a anular a lei de Deus e a perseguir os que a queriam santificar. Agora, em seu desespero, esses ensinadores confessam perante o mundo sua obra de engano. As multidões estão cheias de furor. "Estamos perdidos!" exclamam; "e vós sois a causa de nossa ruína"; e voltam-se contra os falsos pastores. Aqueles mesmos que mais os admiravam, pronunciarão as mais terríveis maldições sobre eles. As mesmas mãos que os coroavam de lauréis, levantar-se-ão para destruí-los. As espadas que deveriam matar o povo de Deus, são agora empregadas para exterminar os seus inimigos. O Grande Conflito, págs. 655 e 656.

Vemos aí que a igreja - o santuário do Senhor - foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito. Testemunhos Seletos, vol. 2, págs. 65 e 66.

A Palavra de Deus é invalidada por falsos pastores. ... Em breve sua obra recairá sobre si mesmos. Então serão testemunhadas as cenas descritas em Apocalipse 18, em que os juízos de Deus cairão sobre a Babilônia mística. Manuscrito 60, 1900.

A Sexta Praga

Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. O Grande Conflito, pág. 624.

Pág. 249

O Espírito de Deus está gradualmente se retirando do mundo. Satanás também está concentrando as forças do mal, dirigindo-se "aos reis do mundo inteiro", para reuni-los sob o seu estandarte e prepará-los "para a peleja do grande dia do Deus todo-poderoso". Apoc. 16:14. SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 983.

Após a descrição que João, em Apocalipse 16, faz desse poder operador de milagres, que ajuntará o mundo para o último grande conflito, os símbolos são deixados para trás e a voz da trombeta dá mais uma vez o som certo: "Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para não andar nu, e não se veja a sua vergonha." Apoc. 16:15. Depois de sua transgressão, Adão e Eva estavam nus, pois a vestimenta de luz e proteção se apartara deles.

O mundo terá esquecido a admoestação e as advertências de Deus, como aconteceu com os habitantes do mundo no tempo de Noé, e também com os moradores de Sodoma. Eles acordaram com todos os seus planos e invenções de iniquidade, mas de repente choveu fogo do céu e consumiu os ímpios habitantes. "Assim será no dia em que o Filho do homem se manifestar." Luc. 17:30. Manuscript Releases, vol. 14, págs. 96 e 97.

A Última Grande Batalha Entre o Bem e o Mal

Dois grandes poderes opostos são revelados na última grande batalha. De um lado está o Criador do Céu e da Terra. Todos os que se encontram do Seu lado têm o Seu selo. Eles são obedientes a Suas ordens. Do outro lado está

Pág. 250

o príncipe das trevas, com os que escolheram a apostasia e a rebelião. SDA Bible Commentary, vol. 7, págs. 982 e 983.

Um terrível conflito encontra-se diante de nós. Aproximamo-nos da peleja do grande dia do Deus todo-poderoso. O que tem estado sob controle será solto. O anjo da misericórdia está dobrando as asas, preparando-se para descer do trono e deixar o mundo sob o domínio de Satanás. Os principados e poderes da Terra estão em acirrada revolta contra o Deus do Céu. Estão cheios de

ódio contra os que O servem, e em breve, muito em breve, será travada a última grande batalha entre o bem e o mal. A Terra será o campo de batalha - o local da peleja e da vitória finais. Aqui, em que por tanto tempo Satanás tem instigado os homens contra Deus, a rebelião será debelada para sempre. Review and Herald, 13 de maio de 1902.

As batalhas entre os dois exércitos são tão reais como as travadas pelos exércitos deste mundo, e do resultado do conflito espiritual dependem destinos eternos. Profetas e Reis, pág. 176.

Todo o Mundo se Concentrará de um Lado ou do Outro

Todo o mundo estará em um ou no outro lado da questão. Será travada a batalha do Armagedom. E nesse dia nenhum de nós deverá estar dormindo. Precisamos estar bem despertados, como as virgens prudentes, tendo azeite em nossas vasilhas com nossas lâmpadas. O poder do Espírito Santo deve estar sobre nós, e o Capitão do exército do Senhor

Pág. 251

estará à frente dos anjos do Céu para dirigir a batalha. Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 426.

A inimizade de Satanás contra o bem manifestar-se-á cada vez mais, ao conduzir ele em atividade suas forças em sua última obra de rebelião; e toda alma que não esteja inteiramente entregue a Deus e não seja guardada pelo poder divino, fará uma aliança com Satanás contra o Céu e se unirá na batalha contra o Governador do Universo. Testemunhos Para Ministros, pág. 465.

Logo, todos os habitantes da Terra terão tomado partido, ou a favor ou contra o governo do Céu. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 143.

A Sétima Praga

Precisamos estudar o derramamento da sétima taça. (Apoc. 16:17-21.) Os poderes do mal não capitularão no conflito sem uma luta. Mas a Providência Divina tem uma parte a desempenhar na batalha do Armagedom. Quando a Terra for iluminada com a glória do anjo de Apocalipse 18, os elementos religiosos, bons e maus, despertarão do sono, e os exércitos do Deus vivo pôr-se-ão em campo. SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 983.

Em breve será travada a batalha do Armagedom. Aquele em cuja vestimenta está escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores, conduz os exércitos do Céu montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. (Apoc. 19:11-16.) SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 982.

A terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder.

Pág. 252

Cadeias de montanha estão a soçobrar. Desaparecem ilhas habitadas. Os portos marítimos que, pela iniquidade, se tornaram como Sodoma, são tragados pelas águas enfurecidas. ... As mais orgulhosas cidades da Terra são derribadas. Os suntuosos palácios em que os grandes homens do mundo dissiparam suas riquezas com a glorificação própria, desmoronam-se diante de seus olhos. As paredes das prisões fendem-se, e o povo de Deus, que estivera retido em cativeiro por causa de sua fé, é libertado. O Grande Conflito, pág. 637.